

Soroprevalência para *Toxoplasma gondii* em gestantes da cidade de Penedo-Alagoas

Erlon O. Santos¹, Flaviana Santos Wanderley², Wagner José Nascimento Porto³

Adrienne Mota de Alcântara⁴, Rinaldo Aparecido Mota⁴, Muller Ribeiro Andrade⁴

¹Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Laboratório de Pesquisa em Virologia. E-mail: erlon.medtropical@hotmail.com. Av. Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins. Cep 57072-900, Maceió-Al. ²Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Rua Doutor José de Lima 113-Trapiche da Barra, CEP 57010-300 – Maceió/AL, Brasil. ³Curso de Medicina Veterinária, Campus Arapiraca, Universidade Federal de Alagoas, fazenda São Luis, Viçosa/AL, Brasil, CEP 57700-000. ⁴Laboratório de doenças parasitárias dos animais domésticos, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros, sem número, Dois Irmãos, Recife/PE, Brasil, CEP 54171-900.

A toxoplasmose é uma zoonose amplamente distribuída causada pelo *Toxoplasma gondii*. Em gestantes, pode ocasionar aborto espontâneo, nascimento prematuro, morte neonatal, ou sequelas severas no feto caso a infecção seja adquirida durante a gestação. Este estudo teve como objetivo detectar a soroprevalência para *T. gondii* em gestantes assistidas nas Unidades Básicas de Saúde em Penedo-AL. No Laboratório Municipal de Penedo foi realizada a coleta de 10 mL de sangue periférico para a realização do teste sorológico – Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI) - para a detecção de anticorpos anti-*T. gondii*, usando o conjugado IgG, considerando-se positiva a amostra com título igual ou maior que 16. As amostras foram devidamente identificadas, conservadas em freezer e posteriormente enviadas ao Laboratório de Doenças Infecciosas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). A prevalência encontrada foi de 25,5%. Participaram do estudo 255 gestantes, com faixa etária entre 14 e 45 anos. A maioria (75%) residia no perímetro urbano. Quanto à idade gestacional, 91% (232/255) encontravam-se no primeiro trimestre, 5,1% (13/255) no segundo trimestre e 3,9% (10/255) no terceiro trimestre. Das gestantes pesquisadas, 25,5% apresentaram soroconversão. A titulação encontrada variou entre 1:16 a 1:256. Entre as gestantes reagentes ao *T. gondii*, as maiores titulações foram identificadas naquelas do terceiro trimestre. Pode-se concluir que houve uma alta prevalência de *T. gondii* entre as gestantes pesquisadas. Ressalta-se a importância da triagem sorológica e a detecção da infecção durante a gestação, levando à prevenção secundária, impedido ou atenuando a infecção fetal.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*, soroprevalência, Gestantes.

Apoio: PIBIC, CNPq.